



82106 - Se o período de uma mulher termina antes do Fajr, ela deve rezar Maghrib e 'Isha

Pergunta

Se minha menstruação acabar e eu fizer ghusl à noite, por exemplo, como devo rezar? Devo rezar apenas 'Isha, ou 'Isha e Maghrib, ou as orações do dia inteiro? Observe que não vejo o corrimento branco; ao contrário, espero um dia para saber se o sangramento parou.

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Em primeiro lugar:

Se a menstruação de uma mulher termina depois que o tempo para 'Isha começou, então ela deve rezar 'Isha porque o período iniciou. Ao mesmo tempo, ela também deve rezar o Maghrib porque pode ser colocado junto com 'Isha quando houver uma razão válida para fazê-lo.

Da mesma forma, se seu período terminar após o início do horário para 'Asr, ela deve rezar Dhuhr e 'Asr. Isto é o que foi declarado em decretos emitidos por alguns dos companheiros do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) e é a opinião da maioria dos estudiosos.

Mas, se ela se torna pura depois do Fajr, ou depois do Dhuhr, ou depois do Maghrib, ela só tem que oferecer uma oração, que é a oração no momento em que seu período terminou (Fajr ou Dhuhr ou Maghrib), pois essas orações não podem ser colocadas juntamente com aquela que vem antes delas.

Ibn Qudaamah (que Allah tenha misericórdia dele) disse em *al-Mughni* (1/238): Se a menstruação de uma mulher termina antes do pôr do sol, ela deve rezar Dhuhr, então 'Asr.



E se seu período terminar antes do amanhecer, ela deve rezar Maghrib e 'Isha. Esta visão foi narrada por 'Abd ar-Rahmaan ibn 'Awf, Ibn 'Abbaas, Taawus, Mujaahid, an-Nakha'i, az-Dhuhri, Rabi'ah, Maalik, al-Laith, ash-Shaafa'i, Ishaq e Abu Thawr. Imam Ahmad disse: A maioria dos Taabi'in seguiu essa visão, exceto al-Hasan, que disse: Ela só tem que oferecer a oração no momento em que sua menstruação terminou. Esta é a visão de ath-Thawri e ashaab ar-ra'i. Isso porque o tempo da primeira oração terminou quando ela ainda estava dispensada, então ela não tem que fazer isso, como se ela não tivesse alcançado nada do período da segunda oração.

Foi narrado de Maalik que se houver tempo suficiente da segunda oração para fazer cinco rak'aat, então deve-se oferecer a oração anterior também, porque o tempo necessário para fazer a primeira dessas cinco rak'aat é o tempo necessário para a oração anterior, quando se tem uma razão ou desculpa. Portanto, a primeira oração torna-se obrigatória, e será como se ela a oferecesse no momento apropriado, em contraponto com aquela pessoa que não tem tempo suficiente para rezar cinco rak'aat.

Foi narrado por al-Athram, Ibn al-Mundhir e outros, com seus isnaads de 'Abd ar-Rahmaan ibn 'Awf e 'Abdullah ibn 'Abbaas, que disseram sobre a mulher menstruada que se torna pura com tempo suficiente para oferecer um rak'ah antes do intervalo da madrugada: Ela deve rezar Maghrib e 'Isha; então, se ela se purificar antes do pôr do sol, ela deve rezar Dhuhr e 'Asr, juntando-os, porque o momento apropriado para a oração posterior é também o momento apropriado para a oração anterior, quando há uma razão para fazer isso. Assim, aquela que possui essa razão naquele momento deve oferecer a primeira oração obrigatória, assim como deve oferecer a segunda oração obrigatória. Fim da citação.

É dito em *Zaad al-Mustaqni'*: Se a oração se torna obrigatória para alguém antes que seu tempo termine, então deve-se oferecer essa oração e o que puder ser combinado da oração anterior. Fim da citação.

Shaikh Ibn 'Uthaimin (que Allah tenha misericórdia dele) disse em *ash-Sharh al-Mumti'*: Um exemplo disso é se houver tempo suficiente do 'Asr para rezar uma rak'ah, ou dizer o takbir de abertura. Nesse caso, ela deve rezar 'Asr e também deve rezar Dhuhr. Da mesma forma, se sobrar



tempo suficiente de 'Isha, ela deve rezar 'Isha e também Maghrib. E se sobrar tempo suficiente do Fajr, ela deve apenas rezar o Fajr, porque esta oração não pode ser combinada com a anterior.

Se alguém perguntar: Qual é a evidência de que Dhuhr se torna obrigatório no primeiro cenário e Maghrib se torna obrigatório no segundo? A resposta é que a evidência é baseada em relatos e pensamento racional.

Com relação aos relatos: isso foi narrado por Ibn 'Abbaas e 'Abd ar-Rahmaan ibn 'Awf (que Allah esteja satisfeito com eles).

No que diz respeito ao pensamento racional: isso porque a hora da oração posterior é também a hora da oração anterior, quando há uma razão que permita juntar as orações. Como o período para 'Asr se torna o tempo válido para Dhuhr também quando há uma razão, então recuperar parte do tempo (da segunda oração) é como recuperar parte do tempo de ambas conjuntamente. Esta é a visão bem conhecida em nosso madhhab.

Alguns dos eruditos diziam: A pessoa só deve oferecer a oração da qual alcançou seu tempo. Quanto à oração que veio antes, ela não precisa oferecê-la. Fim da citação. O shaikh (que Allah tenha misericórdia dele) considerou essa visão mais provável de ser correta.

Mas para estar no lado seguro, deve-se seguir a opinião da maioria dos estudiosos, então ela deve oferecer ambas as orações, e não precisa oferecer as orações do dia inteiro. Se ela limitar isso à oração do período que ela alcançou, esperamos que esteja tudo bem.

Em segundo lugar:

A mulher se torna pura a partir de sua menstruação com base em um de dois sinais: o corrimento branco ou securo completa, ou seja, se ela inserir um pedaço de algodão e ele sair limpo, sem vestígios de corrimento vermelho ou amarelo, como explicamos na resposta à pergunta n° [5595](#) .

O fato de você esperar um dia sem rezar, porque não vê o corrimento branco, não é correto, pois existe a possibilidade de você já ter se purificado, baseado na securo. Então, o que você deve fazer é observar se esse sinal de menstruação terminou.



An-Nawawi (que Allah tenha misericórdia dele) disse: O sinal do fim da menstruação e que a mulher se tornou pura é que o sangramento e as descargas amareladas e amarronzadas cheguem ao fim. Quando isso termina, a mulher se torna pura, independente de ocorrer, após isso, algum corrimento branco ou não.

Fim da citação de al-Majmu' (2/562).

E Allah sabe melhor.